

<https://eventos.utfpr.edu.br//sei/sei2020>

O uso das TICs na inclusão digital de agricultores familiares em tempos de COVID-19.

The use of ICTs in the digital inclusion of family farmers in COVID-19 times

RESUMO

Com os avanços tecnológicos, as tecnologias de informação e comunicação se tornaram essenciais para a comunicação, gestão e produção dos agricultores familiares. Deste modo, o projeto buscou capacitar e disseminar plataformas digitais que auxiliam produtores rurais e profissionais da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) nas ações previstas pelo projeto de extensão denominado, o uso das TICs na agricultura familiar. Foram realizadas no método presencial oficinas de capacitação com ferramentas voltadas às mídias sociais para se obter um eficiente acesso, uso e apropriação. Devido ao isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19, foram então elaborados materiais instrucionais para realização de futuros eventos online sobre a temática das tecnologias digitais para uma agricultura sustentável. Oportunizou-se por meio das reuniões online, a realização de um simpósio virtual sobre as TICs na extensão rural, com a participação de mais de 75 produtores rurais e profissionais da ATER. Além disso, cinco oficinas presenciais foram realizadas com êxito com média de 15 participantes por oficina na comunidade de Boa Esperança do Iguaçu. Desta maneira, observou-se a importância destas tecnologias por oportunizar otimizações, conexões, melhorias no desempenho na agricultura familiar e na qualidade de vida no meio rural.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso Remoto. Oficina de Capacitação. Aplicativos.

ABSTRACT

With technological advances, information and communication technologies have become essential for the communication, management and production of family farmers. Thus, the project sought to train and disseminate digital platforms that assist rural producers and professionals in Cooperative Extension Service in the actions provided for by the extension project called, the use of ICTs in family farming. In-person training courses were held with tools aimed at social media to obtain efficient access, use and appropriation. Due to the social isolation resulting from the COVID-19 pandemic, instructional materials were then prepared for future online events on the topic of digital technologies for sustainable agriculture. Through online meetings, it was

Rebeca Becker Miranda
rebecabeckermiranda@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.

Almir Antonio Gnoatto
almirgnoatto@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Amanda Heloize Rolim
amandarolim2015@outlook.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois vizinhos, Paraná, Brasil

Eliza Taborda Afonso
eliza_aafonso@outlook.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.





possible to hold a virtual symposium on ICTs in rural areas, with the participation of more than 75 rural producers and professionals. In addition, five face-to-face workshops were successfully held with an average of 15 participants per workshop in the community of Boa Esperança do Iguaçu. In this way, it was observed the importance of these technologies for providing optimizations, connections, improvements in performance in family farming and in the quality of life in rural areas.

KEYWORDS: Remote Access. Training Workshop. Applications.

INTRODUÇÃO

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na agricultura familiar vêm aumentando consideravelmente, conforme Deponti et al (2016), 75,3% dos agricultores entrevistados utilizam e consideram as TICs importantíssimas para um melhor crescimento de renda, qualidade dos produtos e desempenho no meio rural.

Em meio a era digital juntamente à pandemia do coronavírus, as Tecnologias de Informação e Comunicação vêm sendo muito utilizadas para auxiliar nos processos inserção da população rural. As TICs utilizam ferramentas tecnológicas com o objetivo de facilitar a comunicação e abranger o público em geral, sendo assim métodos que utilizam tablets, smartphones, computadores, entre outros meios tecnológicos para abordar o aprendiz da melhor forma com os melhores meios possíveis (TEZANI, 2011, p.36).

Segundo Parry (2017), devido a evolução e digitalização da maioria dos meios de comunicação e informação, estes grupos buscam formas de aprender e obter auxílio para utilizar estas ferramentas para assim poder alcançar uma melhor qualidade de vida, compreensão e aceitação uma vez que por meio desta educação digital estes poderão se integrar nos padrões sociais e econômicos.

Segundo Diniz (2010), a informação é a base para decisões no campo, ambiente onde o produtor rural tem que decidir seu planejamento de produção com antecedência. Para isso, os meios digitais de comunicação e gestão oportunizam para a população rural formas de se obter uma comunicação clara, um controle de gestão e produção mais efetivo e auxílio virtual disponível.

A tecnologia digital na agricultura sustentável ou, popularmente conhecida como, "AgTech", é uma tecnologia emergente do setor econômico que possui potencial para readaptar completamente a agricultura global, a fim de aumentar a produtividade e diminuir os impactos ambientais e sociais (DUTIA, 2014). As Agtechs são acessadas por meio de aplicativos de gestão e produção para otimizar e melhorar o desempenho produtivo e econômico dos produtores.

Segundo o estudo realizado pela EMATER-MG (2020), as ferramentas digitais são fundamentais para melhorar a agilidade e relação entre os extensionistas e o público da Assistência técnica e extensão rural (ATER). Deste modo, atua positivamente na inclusão tecnológica dos agricultores e produtores rurais.

Conforme a União Internacional de Telecomunicações (UIT) as TICs em meio a pandemia do COVID-19 possuem a capacidade de conectar todas as pessoas do mundo, tendo assim grande importância social e econômica para a população.

Desta forma, o projeto buscou desenvolver eventos de capacitação e seminários online, com conteúdos de informação, comunicação e de gestão e produção na agricultura familiar por meio de aplicativos gratuitos, com o propósito de auxiliar e melhorar a qualidade de vida e controle das propriedades do agricultor. Também objetivou-se realizar presencialmente eventos sobre como utilizar e entender o funcionamento das ferramentas e funções dos aparelhos móveis de comunicação, utilizados na maioria das famílias do meio rural.

MATERIAS E MÉTODOS

Devido a demanda de agricultores com dificuldade em se integrar nas plataformas digitais, o projeto em parceria com a prefeitura de Boa Esperança do Iguazu, ofertou cursos de capacitação digital para o grupo de agricultores familiares da cidade, nas instalações do Centro de Idosos.

Nas oficinas ministradas presencialmente utilizaram-se recursos disponibilizados pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Dois Vizinhos. Buscou-se produzir materiais didáticos majoritariamente com imagens e esquemas, uma vez que os participantes possuíam em sua maioria ensino fundamental e médio incompleto, tendo maior dificuldade para lidar com leituras e escritas.

Os temas abordados foram escolhidos conforme a requisição do público-alvo e objetivo do projeto. Para o aprofundamento nas temáticas, foi realizado um nivelamento entre os participantes, a fim de ensinar fundamentos básicos de cada celular. Nos cursos, foram disponibilizadas fichas de avaliação para preenchimento individual, contendo oito perguntas com opções de zero até dez conforme o nível de satisfação de cada um.

Também proporcionou-se a oferta dos cursos de capacitação das TICs no município de Cruzeiro do Iguazu, com a parceria da prefeitura municipal. Porém devido à pandemia do COVID-19, as oficinas presenciais foram suspensas por tempo indeterminado devido aos participantes pertencerem ao grupo de risco.

Devido ao isolamento social, buscou-se continuar as capacitações por meio de reuniões remotas na plataforma online Google Meet, abordando temas relacionados à inclusão digital, na gestão e produção agrícola por meio da extensão rural e das tecnologias de informação de comunicação.

Foi levado em consideração a orientação pedagógica da Metodologia Participativa da Extensão Rural (MEXPAR), que evidencia os processos interativos e compartilhados, a fim de obter conhecimento, como forma de se apropriar e incluir na vida social, sendo as ferramentas utilizadas, videoconferências, lives e plataformas de vídeo e áudio (EMATER-MG, 2020).

Desta maneira, por meio das reuniões online, foi planejado e executado um simpósio sobre as TICs na extensão rural, via plataforma de conferências. Assim como, a pesquisa e estudo de aplicativos voltados às Agtechs, tecnologias que visam obter uma agricultura mais sustentável no Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os cursos das TICs foram feitos de duas maneiras: no formato presencial que possibilitou abordar os assuntos: WhatsApp, Google e plataformas de gestão e produção, com uma média de 15 (quinze) participantes nas 5 (cinco) oficinas ofertadas, tendo como resultado das avaliações individuais realizadas 85% de satisfação e compreensão dos conteúdos abordados. Os participantes relataram a importância deste aprendizado para a comunicação e interação dos mesmos, uma vez que este proporciona oportunidades novas e uma rede de contatos e informação mais expandida.

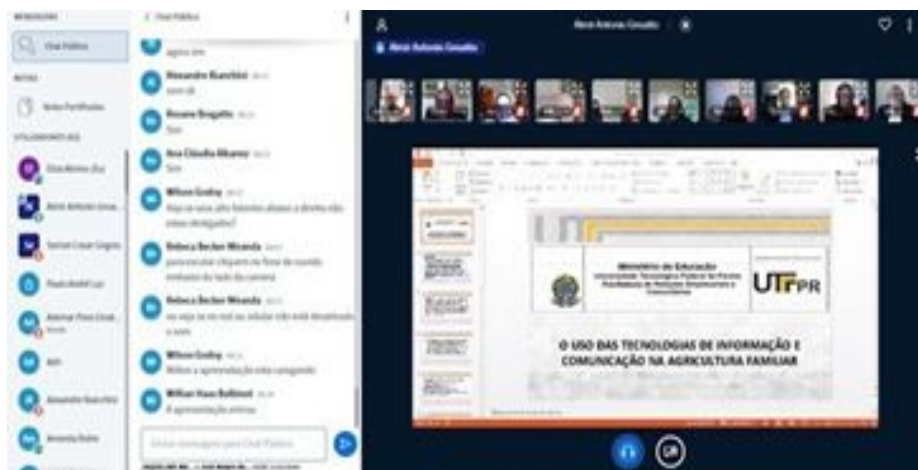
Figura 1 – Apresentação das oficinas de capacitação digital.



Fonte: Autoria própria (2020).

E no formato remoto, por meio da organização do Simpósio sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação na Extensão Rural que foi de extrema importância e aprendizagem para todos os presentes, uma vez que foram abordados temas como, as ferramentas tecnológicas voltadas a produtividade rural, índices e pesquisas realizados nas comunidades rurais e a troca de conhecimentos entre pesquisadores e extensionistas sobre trabalhos na área, evidenciando a necessidade de disponibilizar nos meios rurais o acesso à rede de internet, oficinas de capacitação do uso das TICs para então oportunizar aos mesmos a apropriação dos conteúdos.

Figura 2 – Apresentação e chat da conferência.



Fonte: Autoria própria (2020).

Neste evento, mais de 75 profissionais da Extensão Rural de cinco estados da federação, pesquisadores, professores e alunos de cursos de graduação e pós graduação da UTFPR campus Dois Vizinhos e Pato Branco estiveram presentes. Desta forma, observou-se a relevância do uso das TICs como ferramenta no trabalho da extensão rural, principalmente em meio a pandemia em que as visitas físicas e reuniões presenciais ficam impossibilitadas ou dificultadas.

Foi possível por meio de estudos e debates desenvolver novas abordagens para futuras oficinas digitais, formulando meios adaptáveis ao momento atual. Também, observou-se, o quão relevante vêm se tornando as plataformas de tecnologias de informação e comunicação, gestão e produção, uma vez que por meio destas o produtor rural pode participar dos eventos de capacitação, obtendo conhecimento para melhorar a gestão, otimizar seus recursos e possuir maior confiança nas tomadas de decisões.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que as TICs são fundamentais e importantes para a inclusão digital no meio rural. Através das mesmas, foi possível proporcionar a mais de 150 pessoas o acesso, uso e apropriação das plataformas digitais por meio da participação nos eventos realizados.

As temáticas propostas para serem ofertadas na comunidade de Boa Esperança do Iguaçu, foram desenvolvidas e executadas com um grande nível de satisfação e entendimento, uma vez que obteve-se um percentual de excelência de 85% nas avaliações individuais. Diante dos resultados obtidos, a visibilidade do projeto aumentou despertando o interesse de novas comunidades em participar, como a do Cruzeiro do Iguaçu.

Com os desafios da pandemia do COVID-19, o projeto se adaptou utilizando meios tecnológicos de forma remota para a realização dos eventos de capacitação e reuniões da equipe, mostrando assim, a importância de entender e compreender o funcionamento dos meios digitais.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, ao orientador Almir Antonio Gnoatto, por proporcionar esta oportunidade e dar todo o apoio necessário para realização deste projeto.

À Universidade Tecnológica Federal do Paraná, por fornecer o transporte, impressão e multimídia para todas as oficinas.

Aos Parceiros locais como a Cooperativa CRESOL, prefeituras e participantes por tornar possível a realização dos eventos.

REFERÊNCIAS

DEPONTI.M.C; AREND.C.S; KIST.B.B.R; OLIVEIRA.G.V..O perfil, o uso e a apropriação de TIC pela agricultura familiar do Vale do Caí-RS, Brasil. 2020.

DINIZ, E. **Mobilidade no século XXI. Pesquisa sobre o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Brasil 2005-2009** - Edição Especial Comemorativa 5 anos. [coordenação executiva e editorial Alexandre F. Barbosa ; tradução Karen Brito]. São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010.pp.67-70.

Dutia, S. G.. Agtech: Challenges and opportunities for sustainable growth. Innovations, 9(1-2):161– 193.2014.

EMATER MINAS GERAIS. MEXPAR 4.0 ATER digital conectando pessoas metodologia participativa de extensão rural. 2020.

PARRY, R. A .**Ascensão da Mídia: A História dos Meios de Comunicação de Gilgamesh** . Livro. 2017.

TEZANI, Thaís Cristina Rodrigues. **A educação escolar no contexto das tecnologias da informação e da comunicação: desafios e possibilidades para a prática pedagógica curricular**. Bauru: Revistafaac. [online], p. 35-45. vol. 1, n. 1, set. 2011.